

# BANDEIRANTES INVESTIMENTOS

Grupo Caixa Geral de Depósitos

NOSSAS AÇÕES  
SÃO NEGOCIADAS  
NAS BOLSAS DE VALORES

Banco Bandeirantes de Investimentos SA

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ nº 63.090.609/0001-19

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, normas do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 1999.

### CONJUNTURA ECONÔMICA

A prioridade da política econômica do Governo brasileiro ao longo do primeiro semestre foi assegurar a manutenção da confiança dos mercados na continuidade do processo de estabilização. No mês de janeiro, com as turbulências que afetaram o mercado financeiro, levando a um forte movimento de saída de divisas e pressão sobre o câmbio, o Governo flexibilizou o regime cambial, permitindo a livre flutuação do real. Ato contínuo, o Banco Central elevou a taxa de juros básico para evitar o "pass through" da desvalorização para a inflação.

Logo a seguir, o Banco Central iniciou um processo de redução gradual dos juros básicos, procurando reverter a alta que havia sido promovida para controlar a inflação. A taxa básica, que chegou a 45% a.a. durante o período mais crítico, recuou de modo gradativo e encerrou o semestre em 21% a.a.. A despeito da desvalorização cambial, próxima a 50%, não foi confirmada no primeiro semestre a expectativa inicial de forte aumento da inflação. Os índices, que registraram sua maior elevação em fevereiro, recuaram ao ponto de haver deflação em maio, reflexo do desemprego, dos juros altos e da desaceleração dos níveis de consumo.

Por outro lado, o impacto da desvalorização cambial no incremento de exportações foi menor do que inicialmente esperado. O déficit comercial recuou para US\$ 0,6 bilhão, contra US\$ 1,8 bilhão no primeiro semestre de 1998, mas a melhoria refletiu principalmente a queda de 17,1% nas importações. Em virtude de aumentos de tributação e outras medidas fiscais adotadas pelo Governo, o resultado fiscal primário apresentou superávit de 0,75% do Produto Interno Bruto em maio, seguindo o programado no acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional. O resultado fiscal também foi beneficiado por receitas de privatizações, destacando-se as privatizações da Comgás, do Banco do Estado da Bahia, e da Cesp Paranapanema.

Os investimentos externos diretos de US\$ 13,0 bilhões foram suficientes para financiar o déficit em transações correntes, que diminuiu para US\$ 12,3 bilhões no primeiro semestre de 1999. Em resumo, o primeiro semestre teve um saldo favorável para a estabilidade da moeda, com a inflação e o balanço cambial sob controle e o nível de atividade já demonstrando alguns sinais de recuperação.

Para o segundo semestre, o Banco Central vem dando ênfase ao regime de "inflation targeting" para pautar suas ações, tendo como base o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA. Portanto, a redução do juros básico, elemento indispensável para o crescimento sustentado da atividade econômica, dependerá da consolidação dos progressos alcançados na área fiscal.

### ANÁLISE DE DESEMPENHO

#### Administração de Recursos de Terceiros

O Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas pelo Banco Bandeirantes de Investimentos em 30 de junho de 1999, atingiu o montante de R\$ 1.443 milhões representando um aumento de 24,6% no primeiro semestre.

O destaque, no semestre, ficou para os Fundos Bandeirantes de Investimento, com crescimento de 27,4% contra 16,2% da indústria de fundos. O significativo volume de captação reflete o sucesso dos fundos Bandeirantes na geração de elevada rentabilidade apesar do conservadorismo na administração dos recursos em momentos de fortes turbulências no cenário econômico.

O Fundo Bandeirantes Maxi DI 60 obteve uma expansão de 31,6% no primeiro semestre de 1999. Nos últimos doze meses, seu crescimento foi de 804,9%, período em que sua rentabilidade atingiu 30,7%, o equivalente a 99,6% do CDI-over no mesmo período.

Outro Fundo de destaque, neste primeiro semestre, foi o Fundo Bandeirantes Maxi Institucional, que iniciou suas atividades em março de 1999 e, em apenas 3 meses, recebeu aportes de R\$ 60,5 milhões, obtendo rentabilidade equivalente a 102% do CDI-over no período.

O Fundo Bandeirantes Maxi Derivativos, produto com risco moderado, obteve rentabilidade de 31,1%, equivalente a 101% do CDI-over nos últimos doze meses. No primeiro semestre de 1999, sua rentabilidade foi de 14,9%, correspondendo a 103,4% do CDI-over.

O Banco Bandeirantes de Investimentos, Administrador dos Fundos Bandeirantes, iniciou em maio de 1999 "Due Dilligence" com a Atlantic Rating, para classificar seus Fundos de Investimentos, garantindo maior transparência aos seus clientes.

#### Repasses Governamentais - BNDES/FINAME

Para as operações com repasses BNDES/FINAME, foi implementada uma nova plataforma de apoio à rede e ao segmento Pessoa Jurídica. A nova plataforma, responsável pela divulgação e gerenciamento desses produtos junto às áreas comerciais, supre a demanda por canais específicos de atendimento para diferentes segmentos de mercado. A designação de um interlocutor junto ao BNDES também favoreceu o incremento no volume deste produto.

#### Crédito

Tendo em vista a conjuntura desfavorável, a recessão que atingiu a economia e as altas taxas de juros, a política de provisões para créditos de liquidação duvidosa continuou a ser pautada por uma postura conservadora. Para o segundo semestre, há perspectiva de evolução positiva em termos de recuperação de crédito.

#### Tecnologia - "Bug" do Milênio

Concluídos com resultados satisfatórios, em 1998, os trabalhos de conversão dos sistemas de processamento de dados relativos ao "Bug" do Milênio, e estando em fase final a certificação da conversão, a equipe de profissionais pode dedicar-se plenamente ao desenvolvimento de sistemas voltados às operações da instituição.

#### Resultado e Patrimônio Líquido

O resultado do primeiro semestre de 1999 foi de R\$ 2.126 mil, com retorno de 11,8% ao ano sobre o patrimônio líquido, que no final do semestre atingiu o montante de R\$ 37.086 mil.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 18 de agosto de 1999

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

A T I V O	1999	1998	P A S S I V O	1999	1998
<b>CIRCULANTE</b>	<b>54.326</b>	<b>58.691</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>57.991</b>	<b>56.221</b>
Disponibilidades	243	385	Depósitos	17.998	17.100
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.260	Depósitos interfinanceiros	17.998	17.100
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.260			
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>4.869</b>	<b>4.130</b>	<b>Obrigações por repasses do país - instituições oficiais</b>	<b>34.880</b>	<b>32.252</b>
Carteira própria	4.869	5.669	BNDES	18.804	15.120
Provisões para desvalorizações	-	(1.539)	FINAME	16.076	17.132
<b>Operações de crédito</b>	<b>47.972</b>	<b>44.221</b>			
Operações de crédito:			<b>Outras obrigações</b>	<b>5.113</b>	<b>6.869</b>
Setor público	14.784	11.162	Sociais e estatutárias	1.590	1.012
Setor privado	32.611	32.026	Fiscais e previdenciárias	1.943	2.743
Operações de crédito em atraso:			Negociação e intermediação de valores	372	23
Setor privado	1.861	1.291	Diversas	1.208	3.091
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.284)	(258)			
<b>Outros créditos</b>	<b>1.240</b>	<b>8.694</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>57.284</b>	<b>86.551</b>
Rendas a receber	78	245	Depósitos	-	6.551
Negociação e intermediação de valores	372	23	Depósitos interfinanceiros	-	6.551
Diversos	790	8.426			
<b>Outros valores e bens</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>Obrigações por repasses do país - instituições oficiais</b>	<b>57.142</b>	<b>80.000</b>
Outros valores e bens	2	1	BNDES	37.893	51.516
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>62.869</b>	<b>84.331</b>	FINAME	19.249	28.484
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>578</b>	<b>3.900</b>			
Carteira própria	3.851	6.070	<b>Outras obrigações</b>	<b>142</b>	<b>-</b>
Provisões para desvalorizações	(3.273)	(2.170)	Diversas	142	-
<b>Operações de crédito</b>	<b>56.454</b>	<b>79.855</b>			
Operações de crédito:			<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
Setor privado	55.668	79.231	Resultados de exercícios futuros	1	4
Operações de crédito em atraso:					
Setor privado	1.361	781	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>37.086</b>	<b>35.450</b>
Operações de crédito de liquidação duvidosa:			Capital Social:		
Setor privado	2.176	-	De domiciliados no país	15.710	15.710
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.751)	(157)	Reservas de capital	5.319	5.319
<b>Outros créditos</b>	<b>5.837</b>	<b>576</b>	Reservas de lucros	16.057	14.421
Rendas a receber	133	154			
Diversos	5.704	422	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>152.362</b>	<b>178.226</b>
Créditos de liquidação duvidosa	66	-			
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(66)	-			
<b>PERMANENTE</b>	<b>35.167</b>	<b>35.204</b>			
<b>Investimentos</b>	<b>31.471</b>	<b>30.804</b>			
Participações em coligadas e controladas - no país	25.300	24.926			
Outros investimentos	9.469	9.240			
Provisão para perdas	(3.298)	(3.362)			
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>2.109</b>	<b>2.050</b>			
Imóveis de uso	3.058	3.058			
Outras imobilizações de uso	1.272	1.000			
Depreciações acumuladas	(2.221)	(2.008)			
<b>Diferido</b>	<b>1.587</b>	<b>2.350</b>			
Gastos de organização e expansão	3.658	3.634			
Amortização acumulada	(2.071)	(1.284)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>152.362</b>	<b>178.226</b>			

CONTINUA...

# BANDEIRANTES INVESTIMENTOS

Grupo Caixa Geral de Depósitos

## Banco Bandeirantes de Investimentos SA

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	1999	1998
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>15.396</b>	<b>12.281</b>
Operações de crédito	14.859	14.645
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	537	(2.364)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(17.066)</b>	<b>(13.429)</b>
Operações de captação no mercado	(2.343)	(1.998)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(11.278)	(11.260)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.445)	(171)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(1.148)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>4.119</b>	<b>(1.226)</b>
Receitas de prestação de serviços	10.624	8.473
Despesas de pessoal	(1.533)	(3.192)
Outras despesas administrativas	(7.439)	(5.032)
Despesas tributárias	(583)	(156)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(196)	676
Outras receitas operacionais	3.439	94
Outras despesas operacionais	(193)	(2.089)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.449</b>	<b>(2.374)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>88</b>	<b>107</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>2.537</b>	<b>(2.267)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(411)</b>	<b>1.543</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>2.126</b>	<b>(724)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$</b>	<b>30,37</b>	<b>(10,33)</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	1999	1998
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>18.663</b>	<b>19.748</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>	<b>3.169</b>	<b>175</b>
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	2.126	(724)
Depreciações e amortizações	784	1.562
Resultado de equivalência patrimonial	196	(676)
Provisão para perdas em investimentos permanentes	63	13
<b>VARIÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS</b>	<b>(5)</b>	<b>(3)</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>15.499</b>	<b>19.317</b>
<b>Aumento dos subgrupos do passivo:</b>	<b>-</b>	<b>15.624</b>
Depósitos	-	5.234
Obrigações por empréstimos e repasses	-	10.390
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo:</b>	<b>15.461</b>	<b>3.692</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	539	3.692
Títulos e valores mobiliários	2.078	-
Operações de crédito	12.836	-
Outros valores e bens	8	-
<b>Alienação de bens e investimentos:</b>	<b>38</b>	<b>1</b>
Investimentos	-	1
Imobilizado de uso	38	-
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>18.497</b>	<b>20.026</b>
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>	<b>724</b>	<b>-</b>
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>104</b>	<b>53</b>
Imobilizado de uso	104	3
Investimentos	-	50
<b>APLICAÇÕES NO DIFERIDO</b>	<b>15</b>	<b>250</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>812</b>	<b>17.364</b>
Títulos e valores mobiliários	-	3.519
Operações de crédito	-	11.328
Outros créditos	812	2.517
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>16.842</b>	<b>2.359</b>
Depósitos	2.314	-
Obrigações por empréstimos e repasses	12.301	-
Outras obrigações	2.227	2.359
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>166</b>	<b>(278)</b>
<b>DISPONIBILIDADES:</b>		
Início do semestre	77	663
Fim do semestre	243	385
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>166</b>	<b>(278)</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutárias		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>15.710</b>	<b>5.319</b>	<b>2.207</b>	<b>12.448</b>	-	<b>35.684</b>
REVERSÃO DE RESERVA	-	-	-	(724)	724	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	2.126	2.126
<b>DESTINAÇÕES:</b>						
Reservas	-	-	106	2.020	(2.126)	-
Dividendos	-	-	-	-	(724)	(724)
<b>SALDOS EM 30 JUNHO DE 1999</b>	<b>15.710</b>	<b>5.319</b>	<b>2.313</b>	<b>13.744</b>	-	<b>37.086</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>106</b>	<b>1.296</b>	<b>-</b>	<b>1.402</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>15.710</b>	<b>5.060</b>	<b>2.161</b>	<b>12.984</b>	-	<b>35.915</b>
REVERSÃO DE RESERVA	-	-	-	(724)	724	-
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	259	-	-	-	259
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	(724)	(724)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998</b>	<b>15.710</b>	<b>5.319</b>	<b>2.161</b>	<b>12.260</b>	-	<b>35.450</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>259</b>	<b>-</b>	<b>(724)</b>	<b>-</b>	<b>(465)</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis são:

**a) Resultado das Operações:** Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.

**b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

**c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração do Banco na constituição da provisão, exigida pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.

**d) Investimentos:** As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação e instalações - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

**f) Diferido:** Registrado pelos valores originais, acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, sendo composto, basicamente, por gastos de organização e expansão, amortizados à taxa de 20% a.a.

**g) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até ao mês de abril de 1999; para os meses seguintes, esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e reedições posteriores. O referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 (18% em 1998). São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 1999 e 1998, estava assim representada:

	1999	1998
Ações negociáveis em Bolsa de Valores	-	2.056
Cotas de fundos de investimentos	2.822	-
Debêntures	5.898	9.683
(-) Provisão para perdas	(3.273)	(3.709)
<b>Total</b>	<b>5.447</b>	<b>8.030</b>

# BANDEIRANTES INVESTIMENTOS

Grupo Caixa Geral de Depósitos

## Banco Bandeirantes de Investimentos SA

### 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	1999	1998
Empréstimos e títulos descontados:		
Setor público	14.784	11.162
Repasse de recursos - BNDES:		
Setor privado	55.822	66.047
Repasse de recursos - FINAME:		
Setor privado	32.457	45.210
Operações de crédito em atraso:		
Setor privado	3.222	2.072
Operações de crédito de liquidação duvidosa:		
Setor privado	2.176	-
<b>Subtotal</b>	<b>108.461</b>	<b>124.491</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:		
Setor privado	(4.035)	(415)
<b>Total</b>	<b>104.426</b>	<b>124.076</b>
<b>Composição por Segmento de Mercado</b>		
	<b>1999</b>	<b>1998</b>
Setor público:		
Estadual	14.784	11.162
Setor privado:		
Indústria	31.362	37.494
Comércio	3.650	4.518
Outros serviços	56.855	69.179
Pessoa física	1.810	2.138
<b>Total</b>	<b>108.461</b>	<b>124.491</b>

#### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

No semestre findo em 30 de junho de 1999, foram constituídas provisões sobre operações de crédito e outros créditos no montante de R\$ 3.445 (R\$ 171 em 1998). Créditos registrados em conta de créditos de liquidação duvidosa há mais de 180 dias, no montante de R\$ 789, foram baixados contra provisão para créditos de liquidação duvidosa e houve recuperações de créditos baixados em períodos anteriores no montante de R\$ 11 (R\$ 164 em 1998).

### 6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os saldos a curto e longo prazos são representados como segue:

	1999	1998
Valores a receber de sociedades ligadas	100	2.997
Valores a receber por prestação de serviços	-	1.333
Créditos tributários	5.302	3.744
Opções por incentivos fiscais	355	355
Adiantamentos e antecipações salariais	136	124
Imposto de renda a compensar	540	136
Devedores diversos - país	61	159
<b>Total</b>	<b>6.494</b>	<b>8.848</b>

### 10. INVESTIMENTOS

#### a) Participações em Coligadas e Controladas

Empresa	Data base	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro/ (Prejuízo) líquido	Ações/Cotas		% de participação	Valor contábil dos investimentos		Equivalência patrimonial	
					Tipo	Quantidade		30.06.99	30.06.98	30.06.99	30.06.98
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados	30.06.99	7.000	12.596	(753)	ON	4.532.358.421	21,40	2.675	3.206	(127)	(190)
Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda.	31.05.99	7.558	6.114	16	Cotas	71.985	15,43	943	887	(17)	(49)
Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários	30.06.99	14.061	18.202	944	ON	3.217.152.166	99,99	20.172	18.192	943	235
					PN	1.433.704.353					
Bandeirantes Corretora de Seguros Ltda.	30.06.99	60	1.510	(995)	ON	36.642	99,99	1.510	2.641	(995)	406
Bebecê Administração de Imóveis Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	274
<b>Total</b>								<b>25.300</b>	<b>24.926</b>	<b>(196)</b>	<b>676</b>

Os saldos contábeis dos investimentos incluem valores de ágios e deságios.

(a) Investimento incorporado pela Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários em maio/98.

#### b) Outros Investimentos

	1999	1998
Investimentos por incentivos fiscais	950	950
Ações e cotas	8.514	8.285
Outros investimentos	5	5
(-) Provisão para perdas	(3.298)	(3.362)
<b>Total</b>	<b>6.171</b>	<b>5.878</b>

### 11. IMOBILIZADO DE USO

Os saldos, líquidos das depreciações acumuladas, compõem-se como segue:

	1999	1998
<b>Imóveis de uso:</b>		
Terrenos	592	592
Edificações	837	936
<b>Subtotal</b>	<b>1.429</b>	<b>1.528</b>
<b>Outras imobilizações de uso:</b>		
Móveis e equipamentos de uso	273	307
Sistema de comunicação	2	2
Sistema de processamento de dados	149	128
Instalações	72	85
Sistema de transporte	184	-
<b>Subtotal</b>	<b>680</b>	<b>522</b>
<b>Total</b>	<b>2.109</b>	<b>2.050</b>

Resguardando o patrimônio do Banco, os imóveis, móveis e utensílios, instalações, equipamentos e os veículos foram segurados por valores compatíveis aos de mercado.

### 12. DIFERIDO

Os saldos, líquidos de amortização acumulada, são assim representados:

	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	62	206
Constituição e reestruturação da Sociedade	70	70
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	155	254
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	1.300	1.820
<b>Total</b>	<b>1.587</b>	<b>2.350</b>

### 13. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Correspondem a repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, vinculados a linhas de crédito do BNDES e FINAME, com taxas que variam de 2,5% a 12% a.a. mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, com vencimento final em 15 de maio de 2006.

### 7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O Banco constitui créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias, conforme demonstrado a seguir:

	1999	1998
<b>Imposto de Renda</b>		
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para devedores duvidosos	1.315	269
Provisão para contingências trabalhistas	33	-
Provisões para desvalorizações de títulos	1.666	1.774
Outras provisões	310	201
<b>1999</b>	<b>3.324</b>	<b>2.244</b>
<b>Contribuição Social</b>		
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para devedores duvidosos	620	193
Provisão para contingências trabalhistas	23	-
Provisões para desvalorizações de títulos	1.143	1.277
Outras provisões	192	30
<b>Total</b>	<b>5.302</b>	<b>3.744</b>

### 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, ativos e passivos registrados em contas patrimoniais, foram contratados em prazos e taxas compatíveis com as praticadas correntemente pelo mercado, sendo os valores contábeis próximos ao de mercado. As operações com derivativos em aberto na data do balanço referem-se a contratos de "swap", cujo saldo ponderado, registrado em conta de compensação, totaliza R\$ 16.122. Os ajustes originados desses contratos, contabilizados no passivo, totalizam R\$ 372.

### 9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Os créditos cedidos, e as aplicações e captações no mercado aberto, foram negociados a taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Depósitos bancários	243	385	-	-
Aplicações em operações compromissadas	-	-	19	16
Captações interfinanceiras - CDI	(17.998)	(23.651)	(2.343)	(1.998)
Despesas de processamento de dados	-	-	(14)	(52)
Valores a pagar a sociedades ligadas	(903)	(1.113)	(5.385)	(3.062)
Valores a receber de sociedades ligadas	100	4.330	612	794

### 14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Os saldos a curto e longo prazos são representados como segue:

	1999	1998
Provisões para despesas de pessoal	276	579
Provisões para pagamentos a efetuar	23	82
Provisão para passivos contingentes	143	139
Valores a pagar a sociedades ligadas	903	1.113
Credores diversos	5	1.178
<b>Total</b>	<b>1.350</b>	<b>3.091</b>

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 35.000 mil ações ordinárias e por 35.000 mil ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. As ações preferenciais e ordinárias são assegurados dividendos mínimos anuais de 12% e 6% não cumulativos, respectivamente, do seu capital social.

Neste semestre estão sendo propostos dividendos da ordem de R\$ 13,47 por lote de 1.000 ações preferenciais nominativas, calculados a razão de 12% a.a. sobre o montante do capital atualizado e R\$ 7,21 por lote de 1.000 ações ordinárias nominativas, calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado.

Apresentamos, abaixo, o demonstrativo do cálculo:

	1999	1998
<b>AÇÕES PREFERENCIAIS:</b>		
CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO		15.710
- Ações Preferenciais (50% do Capital)		7.855
<b>DIVIDENDOS:</b>		
- Ações preferenciais (6%)		472
<b>AÇÕES ORDINÁRIAS:</b>		
- Lucro líquido		2.126
- (-) Reserva Legal		(106)
- Base de dividendos		2.020
<b>DIVIDENDOS 25%</b>		
- Ações Ordinárias (50% - Dividendos)		252
<b>DIVIDENDOS:</b>		
- Ações Preferenciais		472
- Ações Ordinárias		252
<b>TOTAL DOS DIVIDENDOS</b>		<b>724</b>

### 16 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	1999	1998
Recuperação de encargos e despesas	22	20
Reversão de contribuição social	2.735	-
Reversão de dividendos intermediários	445	-
Reversão de provisões operacionais	150	44
Outras rendas operacionais	87	30
<b>Total</b>	<b>3.439</b>	<b>94</b>

# BANDEIRANTES INVESTIMENTOS

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

### Banco Bandeirantes de Investimentos SA

#### 17 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	1999	1998
Despesas de premiação	32	53
Despesas com licitações públicas	-	1.252
Variações monetárias passivas	1	586
Outras	160	198
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>2.089</b>

#### 18. TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL

O Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. é patrocinador do Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. O exigível atuarial desta Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A contribuição a essa Entidade, no semestre, totalizou R\$ 4 (R\$ 23 em 1998).

#### 19. CONTINGÊNCIAS

O Banco vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como respondendo a diversos processos nas esferas trabalhista e cível. No semestre findo em 30 de junho de 1999, o Banco

procedeu à reversão da provisão relativa ao passivo contingente sobre a isonomia de diferenças de alíquotas da Contribuição Social correspondente aos anos calendários de 1995, 1996, 1997 e 1998, as quais estão sendo questionadas judicialmente. Tal reversão está fundamentada em parecer dos consultores jurídicos. O seu efeito, no montante de R\$ 2.735, foi registrado na rubrica "Outras receitas operacionais".

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica "Outras obrigações", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

Durante este semestre, utilizando-se a prerrogativa da Lei nº 9.779 de 09 de janeiro de 1999, os questionamentos judiciais relacionados ao Programa de Integração Social - PIS, foram liquidados no montante de R\$ 101.

#### 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 30 de junho de 1999, o patrimônio líquido dos fundos de investimento e carteiras administradas pelo Banco totalizava R\$ 1.443.533.

b) As garantias prestadas a terceiros por avais, fianças e outras montam em R\$ 3.694 (R\$ 6.529 em 1998).

c) A remuneração dos administradores totalizou, no semestre, R\$ 292 (R\$ 600 em 1998).

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREIA - Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA - Conselheiro

ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Conselheiro

#### DIRETORIA

ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Diretor Presidente

ALBERTO MIGUEL DE SIQUEIRA SALEMA REIS - Diretor

ANTONIO GERALDO TOLEDO MORAES - Diretor

JOSÉ HAROLDO CAVALHEIRO - Diretor

THOMAS PETER SIMMONDS - Diretor

THOMÁS TOSTA DE SÁ - Diretor

São Paulo, 18 de agosto de 1999

LUIZ FALVELLA

Contador - CRC - 1SP142881/O-2

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Acionistas do

Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.:

Examinamos os balanços patrimoniais do BANCO BANDEIRANTES DE INVESTIMENTOS S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e
- (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 20 de agosto de 1999

**ARTHUR  
ANDERSEN**

ARTHUR ANDERSEN S/C

CRC 2SP000123/O-1

Sebastião de Paula Nogueira

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP